

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: Inclusão Produtiva de Adolescentes e Jovens na Zona Sul		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital) DIRETRIZ 9: ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS Projetos inovadores e/ou complementares que visem o desenvolvimento de atividades direcionadas aos adolescentes de 15 a 17 anos, exclusivamente. 1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital) 9.1 Projetos que promovam a formação e inclusão profissional de forma universal aos adolescentes nos termos e parâmetros da LDB e Lei da Aprendizagem, apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica, garantidos pela legislação brasileira.		
1.3. Organização proponente: Instituto da Oportunidade Social		
1.4 CNPJ: 02.449.283/0001-89		
1.5 Banco: 001 – Banco do Brasil	1.6 Agência: 1914-3	1.7 C/C Geral: 5942-3
1.7 Site: www.ios.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): relacionamento@ios.org.br projetos@ios.org.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Kelly Christine Barbosa do Valle Lopes		
1.10 RG: 24.282.301	1.11. Órgão Expedidor: SSP-SP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Alecsandra Neri de Almeida Meira		
1.13 RG: 30.834.408-X	1.14. Órgão Expedidor: SSP-SP	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
2.1. Histórico da organização (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação). O Instituto da Oportunidade Social - IOS é uma associação sem fins lucrativos, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS. Possui como missão buscar, apoiar e monitorar a empregabilidade de jovens e de pessoas com deficiência, que tenham menor acesso às oportunidades do mercado de trabalho. Atende adolescentes a partir de 14 anos de idade até jovens com 29 anos, e também pessoas com deficiência a partir de 16 anos de idade, que estejam cursando a partir do último ano do ensino fundamental ou já tenham concluído o ensino médio, prioritariamente em escolas da rede pública de ensino, e que se encontrem em maior vulnerabilidade social. Todo o atendimento fornecido pelo IOS é realizado de forma gratuita aos beneficiários.		

De forma geral, os beneficiários possuem acesso aos seguintes elementos pedagógicos:

- Formação profissional em diversos cursos das áreas de administração ou tecnologia da formação, com aulas de segunda a sexta-feira, durante 1 semestre, no contra turno escolar.
- Desenvolvimento das habilidades socioemocionais.
- Reforço escolar de português e matemática.
- Atendimento na equipe psicossocial, conforme demanda. A equipe é composta por assistentes sociais, psicóloga e psicopedagoga.
- Ajuda de custo para o vale transporte, benefício este concedido, após análise, aos beneficiários em maior vulnerabilidade social.
- Kit lanche em algumas Unidades de Atendimento.
- Ao término da formação, o beneficiário passa a ser atendido pela equipe de Empregabilidade, equipe esta especializada em inclusão de adolescentes e jovens na conquista do primeiro emprego.
- Durante a formação, os pais ou responsáveis são envolvidos em três encontros que abordam temas sobre cidadania, educação profissional e empregabilidade, de forma que eles possam apoiar e incentivar seus filhos a frequentarem as aulas, diminuindo a evasão e aumentando as oportunidades de transformação social para a família.

Em 2018, 1.215 adolescentes, jovens e pessoas com deficiência atendidos pelo IOS foram incluídas no mercado de trabalho. Isto representou um aumento de 43% na renda familiar, considerando uma família de 4 pessoas.

Fundado em 1998, o IOS possui sua sede em São Paulo, no bairro de Santana, e filiais no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Joinville.

Todo o impacto social proporcionado pelo IOS só é possível porque o Instituto sempre buscou trabalhar em rede.

Atualmente, parcerias com os Fundos Municipais e Estaduais da Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes proporcionam aproximadamente 60% de todas as vagas de atendimento que são oferecidas pelo Instituto.

Parcerias com outras Organizações Sociais, e com Faculdades e Universidades, proporcionam novas Unidades de Atendimento do IOS em regiões com importante demanda de beneficiários, onde estas organizações cedem o espaço físico ocioso, e o IOS aloca toda equipe de atendimento.

E parcerias com empresas privadas proporcionam o restante das vagas de atendimento, aproximadamente 40%, e, principalmente, proporcionam a sustentação financeira de todo o BackOffice do Instituto, alinhando desenvolvimento de estratégia de negócios com impacto social, através da educação, da formação profissional, e da geração de emprego e renda.

No IOS, transparência é fundamental. Toda a contabilidade do Instituto é realizada por um escritório contábil especialista no Terceiro Setor, e os relatórios são auditados pela PricewaterhouseCoopers. Anualmente, o IOS apresenta os seus resultados de impacto social através de relatório de atividades elaborado por uma consultoria externa, seguindo as diretrizes do GRI – Iniciativa de Reporte Global.

O IOS atua há 21 anos em prol desses públicos desprovidos de oportunidades e políticas públicas suficientes para atender toda a demanda. Além de proporcionar ao beneficiário uma formação adequada para competir no mercado de trabalho, o Instituto se propõe a atuar como facilitador para a conquista de uma oportunidade de emprego de forma produtiva e eficiente.

Nesses 21 anos, o IOS já capacitou mais de 34 mil alunos e cerca de 5 mil pessoas foram empregadas nos últimos 5 anos. O IOS também comprova a eficiência e resultado de seu trabalho através de certificações e reconhecimentos.

A organização mantém registros junto ao CMDCA (desde 2010) e COMAS, permitindo parcerias nas esferas municipais, estaduais e federais com o poder público para a implementação de projetos.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

DIRETRIZ 9: ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS

Projetos inovadores e/ou complementares que visem o desenvolvimento de atividades direcionadas aos adolescentes de 15 a 17 anos, exclusivamente.

9.1 Projetos que promovam a formação e inclusão profissional de forma universal aos adolescentes nos termos e parâmetros da LDB e Lei da Aprendizagem, apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica, garantidos pela legislação brasileira.

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

Em linhas gerais, o projeto visa promover gratuitamente a educação profissional, por meio de um programa de formação administrativa, gestão empresarial, tecnologia e educação digital; formação comportamental; noções de cidadania e empregabilidade; além do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e acompanhamento psicossocial, a fim de capacitar jovens, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para o mercado de trabalho e/ou melhores oportunidades de conhecimento.

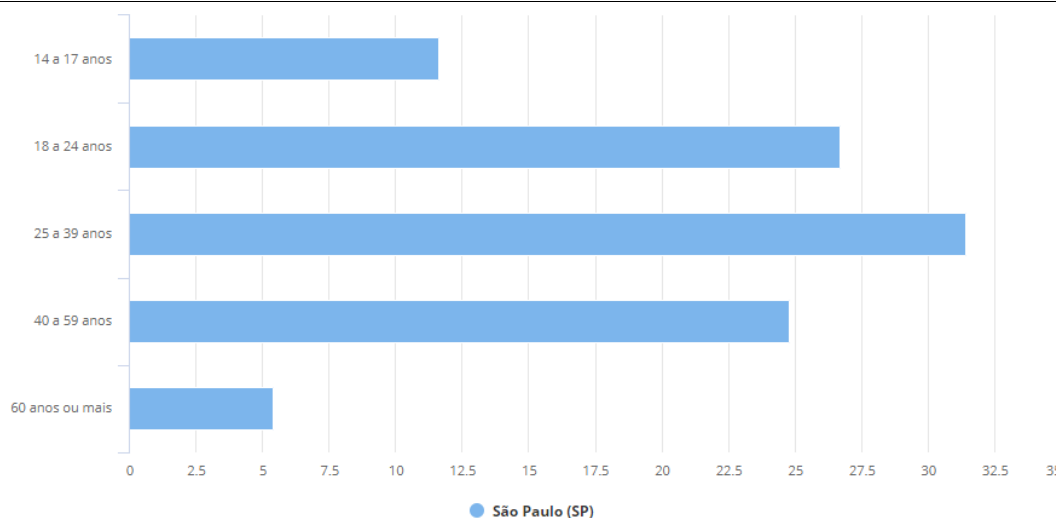
Pontos fortes e diferenciais do projeto são:

- Modelo único de capacitação (por conta da ferramenta utilizada);
- Ensino de regras e conceitos de negócios - independente da utilização de software, e que promove o desenvolvimento do raciocínio lógico;
- Conciliação do programa de capacitação com temas transversais (cidadania, relacionamento familiar, comportamento, soft skills);
- Aulas de extensão escolar de Português e Matemática;
- Formação realizada por uma equipe interdisciplinar e voltada para a compreensão contextual da vida dos alunos;
- Acompanhamento realizado por uma equipe psicossocial;
- Busca por uma colocação no mercado de trabalho, como fechamento de um ciclo social estratégico.

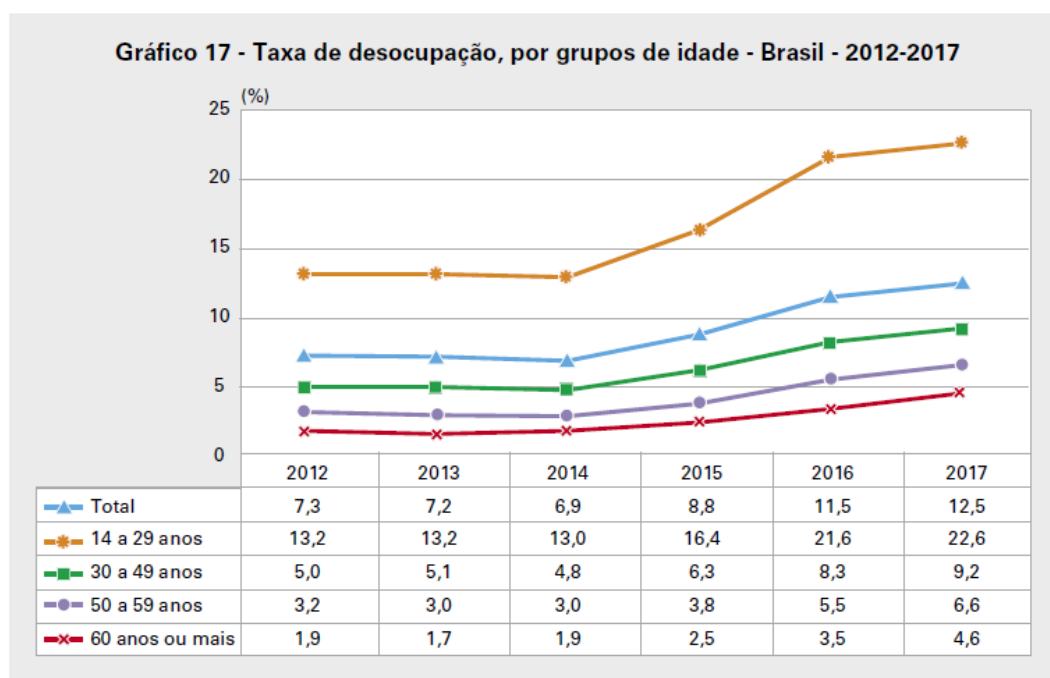
3.3. Apresentação

Dados Demográficos e Socioeconômicos

De acordo com dados divulgados no segundo trimestre de 2019 pelo IBGE, 40% do total de pessoas desempregadas no país, está entre 14 e 24 anos de idade. No plano estadual, especificamente em São Paulo, esse dado corresponde a 39% e no município de São Paulo o percentual de desempregados nessa faixa etária é de 38,3% (11,6% entre 14 e 17 anos e 26,7% entre 18 e 24 anos), conforme demonstra o gráfico abaixo. Esse dado já demonstra o quanto a juventude brasileira é afetada pelo recuo econômico e pela falta de políticas públicas que proporcionem uma qualificação profissional adequada.



De acordo com o estudo "Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira - 2018", divulgado pelo IBGE, em todos os grupos etários teve uma elevação da desocupação. O grupo que abrange os jovens – 14 a 29 anos - teve um aumento mais acentuado, conforme demonstra o gráfico abaixo, em 2014 a taxa de desocupação era de 13,0% e chegou a 22,6% em 2017.

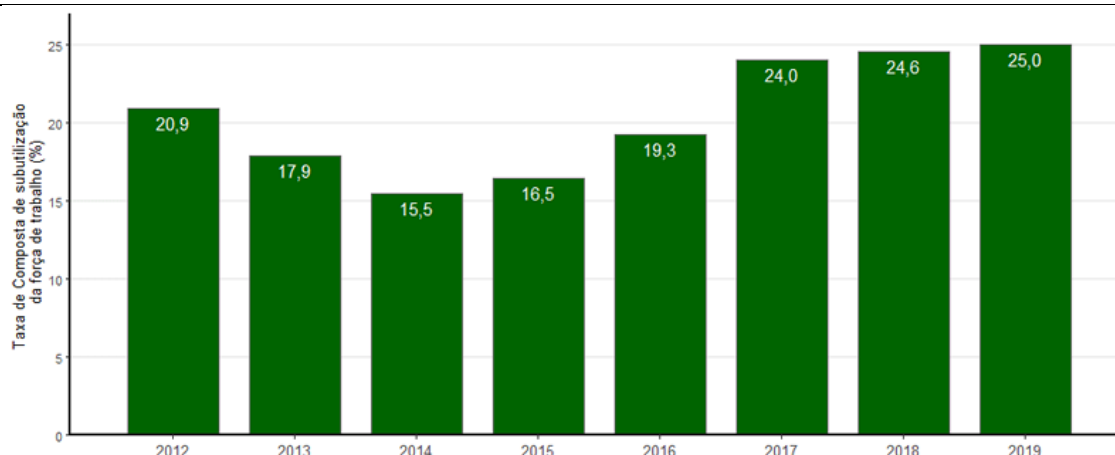


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2017.

É dentro desse cenário socioeconômico desfavorável que o IOS atua, trazendo qualificação profissional para uma faixa etária que ao projetar sua vida inicial no mercado de trabalho, se depara com um contexto bastante desanimador.

O receso econômico e a falta de qualificação profissional contribuem com este indicativo preocupante. O mercado, em crise, busca cada vez mais pessoas que atendam suas necessidades, que sejam experientes e possuam alguma formação.

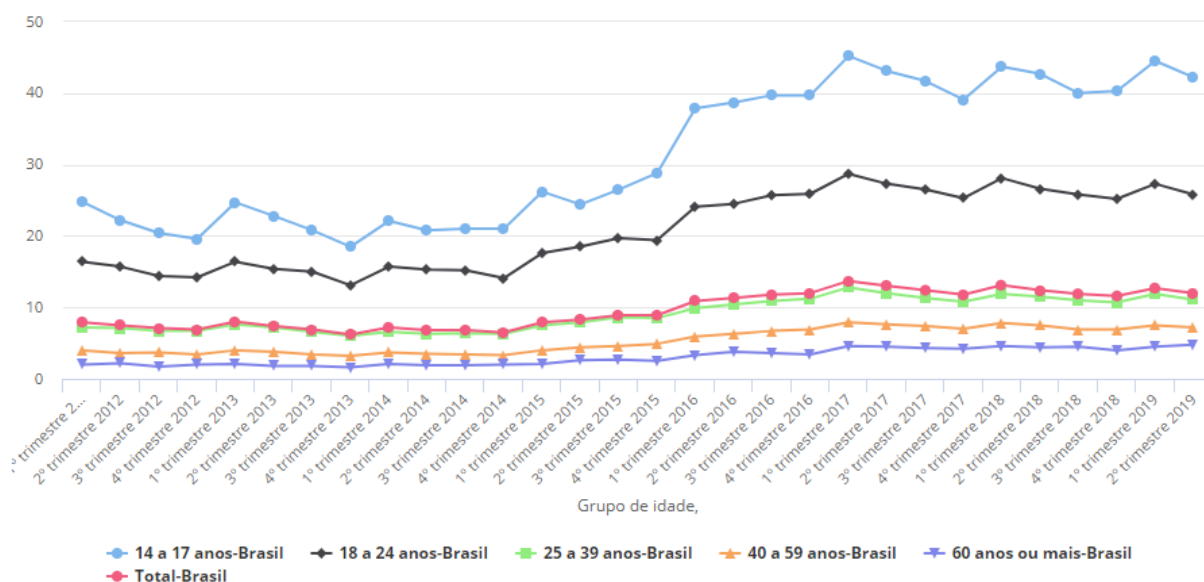
A taxa de subutilização da força de trabalho no trimestre encerrado em março de 2019 foi de 25% (28,3 milhões de pessoas), é a maior da série histórica iniciada em 2012. Dentro desse grupo de subutilização estão os desocupados, os subocupados com menos de 40 horas semanais e uma parcela de pessoas disponíveis, mas que não conseguem trabalho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

O mercado de trabalho brasileiro está bastante deteriorado, permeado por altos contingentes de desocupados, desalentados e subocupados. Esse é o cenário socioeconômico que o jovem irá enfrentar para ingressar no mercado de trabalho. Se não tiver uma formação ou qualquer preparação técnica terá poucas oportunidades de emprego.

Se observarmos uma fotografia maior que abrange o ano de 2012 até os dias atuais (série histórica do IBGE), é possível perceber que o desemprego nas faixas etárias que correspondem aos adolescentes e jovens segue uma tendência crescente preocupante (no segundo trimestre de 2019: 42,2% entre a população de 14 a 17 anos / 25,8% entre a população de 18 a 24 anos).



O aumento da informalidade no mercado de trabalho brasileiro torna o público jovem extremamente vulnerável na busca pelo primeiro emprego. Por apresentar características próprias, essa parcela da população requer iniciativas específicas, como este projeto, especialmente entre os mais pobres que, historicamente, não têm acesso à oportunidade de qualificação profissional e cuja inserção no mercado de trabalho ocorre de forma mais precária.

Crescimento da área de TI no Brasil

No entanto, segundo reportagem da revista o Estadão (<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,em-um-pais-com-desemprego-de-13-sobram-vagas-na-area-de-tecnologia,70002816007>), publicada em 05 de maio de 2019, enquanto o desemprego está em alta no país, o mercado de Tecnologia da Informação (TI), pelo contrário, está em pleno crescimento e as projeções são de aumento nas vagas de emprego, considerando todo ecossistema de tecnologia. Segundo Sérgio Paulo Gallindo, Presidente Executivo da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (BRASSCOM), o setor de tecnologia deve abrir cerca de 70 mil vagas de emprego por ano de 2019 a 2024. O número de profissionais formados por ano nas universidades não é capaz de suprir essa demanda, por esse motivo as empresas vêm contratando pessoas sem diploma de graduação em áreas de TI, mas com algum tipo de capacitação/especialização na área.

Nesse sentido, o IOS cumpre um papel fundamental, por capacitar jovens de baixa renda na área de tecnologia, desta forma abrindo portas para um mercado promissor que tem capacidade para absorver grande parte dos jovens, mesmo no cenário de desemprego nacional.

Necessidade da Região – Jardim Ângela

Dados Vulnerabilidade do distrito: IPVS e Renda Per Capita

O distrito de Jardim Ângela, localizado na zona sul do município, é o 4º na lista apresentada no anexo VIII do edital FUMCAD 2019, de distritos que apresentam, em média, maior número de setores de maior vulnerabilidade. Com média de 3,8, o distrito que possui 406 setores censitários, sendo 41 com índice 0 (não registrados); 28 com índice 2 (vulnerabilidade muito baixa); 106 com índice 3 (vulnerabilidade baixa); 56 com índice 4 (vulnerabilidade média); 99 com índice 5 (vulnerabilidade alta); 76 com índice 6 (vulnerabilidade muito alta). Dos 406 setores censitários, 231 estão entre vulnerabilidade média e muito alta.

Ao examinar o conjunto de dados do Índice de Vulnerabilidade Social – IPVS 2010, organizado pela Fundação SEADE e disponibilizado pela página do Governo Aberto (<http://catalogo.governoaberto.sp.gov.br/dataset/21-ipvs-indice-paulista-de-vulnerabilidade-social>) do Estado de São Paulo, é possível verificar que a **renda per capita nos domicílios particulares permanentes no Jardim Ângela é de R\$434,55**.

O salário mínimo está em R\$998,00. Neste caso, **a renda per capita no distrito é cerca de 43,54% do salário mínimo**. Destacamos que os programas sociais do poder público voltados a população de baixa renda, leva em consideração a renda per capita, sendo que alguns deles estabelecem um salário mínimo e meio per capita, outros, meio salário mínimo per capita, para seus devidos atendimentos.

Analisando o distrito Jardim Ângela, foi possível verificar que 7,7% dos domicílios não possuem renda per capita, 0,79% possuem renda per capita até 1/8 do salário mínimo, 23,47% possuem renda per capita entre 1/8 até 1/2 do salário mínimo, 60,49% estão entre 1/2 e 2 salários mínimos per capita e 7,55% estão entre os domicílios que possuem renda per capita maior que 2 salários mínimos. Cerca 92,45% dos domicílios de Jardim Ângela estão nas faixas de não possuírem renda até 2 salários mínimos.

Um breve cruzamento de dados demonstra, que em média a população desse distrito está em uma condição financeira, considerada pelos critérios do poder público, como vulnerável e, por este motivo, necessitam de políticas públicas e programas que visem diminuir as desigualdades sociais e que fortaleçam a autonomia dos cidadãos pertencentes a este tipo de território.

Dados de equipamentos públicos próximos (Telecentros, Céu, sistema S) (GeoSampa)

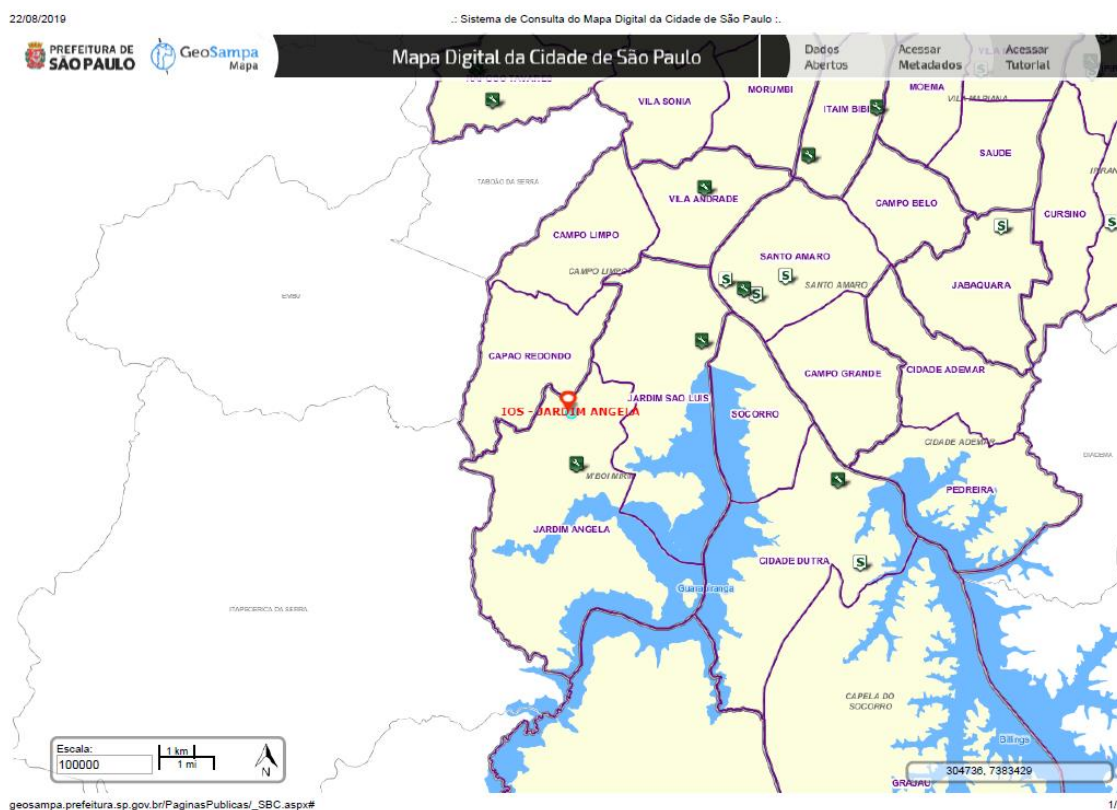
Por estar situado no extremo sul da cidade de São Paulo, o distrito de Jardim Ângela, assim como outros distritos periféricos, possui menos acessos a determinados serviços públicos e por vezes os cidadãos que habitam nesses territórios precisam se deslocar por vários quilômetros para obter acesso a serviços e equipamentos públicos. Na área da educação, em especial voltada a capacitação para o mercado de trabalho, a oferta de serviços públicos no Jardim Ângela é escassa.

A partir da plataforma GeoSampa (http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx#), é possível analisar a oferta de equipamentos, e por consequência de serviços, públicos no município de São Paulo. Em busca de equipamentos que contemplam a área da educação, em especial a capacitação profissional,

pesquisamos a existência de equipamentos do sistema S (SENAI/SESI/SENAC), ensino técnico público, CEU's e Telecentros. Este último, foi escolhido, por, em alguns casos disponibilizarem cursos básicos de informática, porém, seu principal foco é a oferta de computadores públicos, para acesso da população de modo em geral, e auxílio em alguns serviços específicos, como elaboração de currículo.

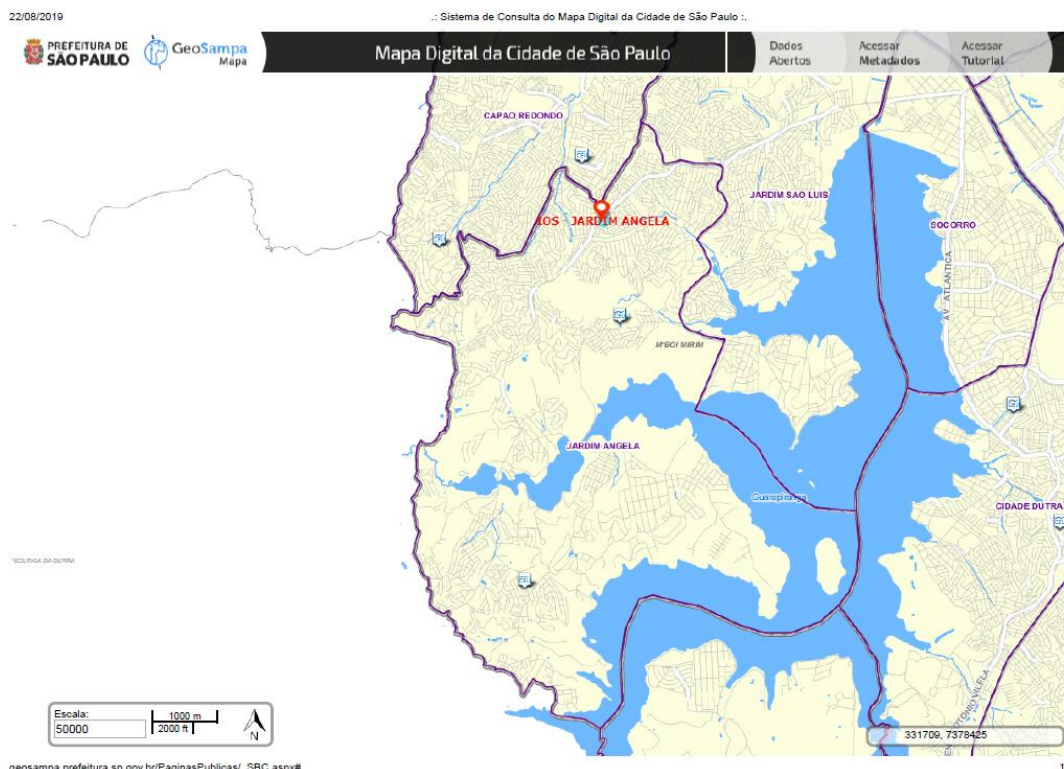
A partir de tal recorte, foi possível analisar a ausência de equipamentos, e por consequência, serviços que atendam as demandas de capacitação profissional de jovens de 15 a 17 anos do distrito. Em relação aos equipamentos do sistema S e ensino técnico público, a oferta no distrito é praticamente inexistente. Os pontos destacados em verde, são equipamentos de ensino técnico público, enquanto os com brancos são do sistema S.

Dentro do distrito de Jardim Ângela, existe apenas um equipamento de ensino técnico público, e os equipamentos do sistema S mais próximos estão localizados no distrito de Santo Amaro, a quilômetros de distância.



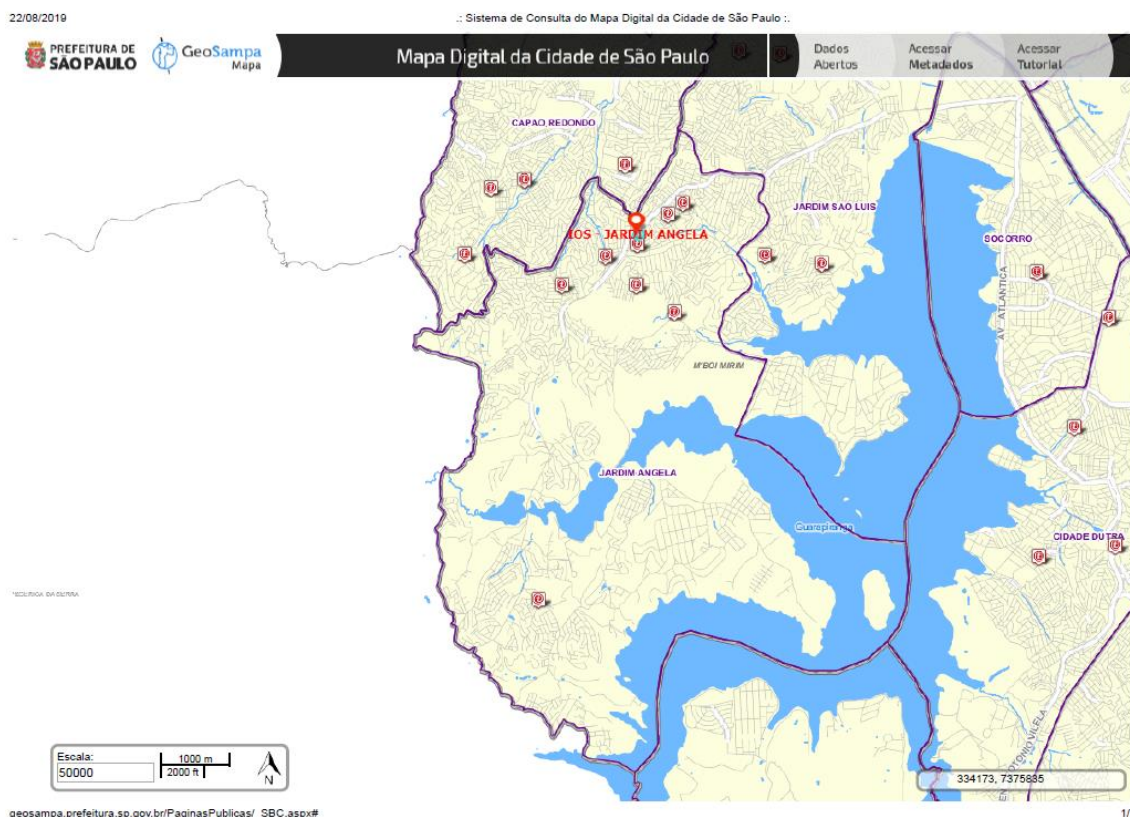
Fonte: GeoSampa

No caso do CEU's, o distrito possui duas unidades. Porém não sabemos se essas unidades possuem algum tipo de curso profissionalizante e se atendem à demanda dos jovens.



Fonte: GeoSampa

Por fim, existem 7 telecentros no distrito, porém os serviços dos telecentros variam de acordo com sua estrutura, a maioria das unidades no Jardim Ângela são conveniados e não possuem estrutura física e de Recursos Humanos qualificados para atender todos os jovens, no que tange a profissionalização, principalmente na área de Tecnologia da Informação –TIC.



Fonte: Geo Sampa

A partir dos dados apresentados acima, o Instituto da Oportunidade Social, considera este projeto de suma importância para a formação técnica profissional e apoio ao ingresso no mercado de trabalho de jovens de 15 a 17 anos, como aponta a Diretriz 9 do edital FUMCAD 2019.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

Promover a qualificação profissional, o apoio à entrada no mercado de trabalho e a geração de renda através da capacitação profissional técnica e metodológica em TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e regras de negócios para adolescentes entre 15 e 17 anos, no distrito do Jardim Ângela, zona sul.

4.2. Objetivos Específicos

- Disponibilizar 120 (cento e vinte) vagas para o curso de capacitação profissional em regras de negócio, tecnologia da informação e comunicação, divididas em 3 (três) turmas semestrais de até 20 (vinte) jovens cada;
- Preencher ao menos 90% (noventa por cento) das vagas oferecidas;
- Garantir a permanência e conclusão de ao menos 80% (oitenta por cento) dos jovens ingressantes;
- Aprovar ao final do treinamento, ao menos 75% (setenta e cinco por cento) dos jovens concluintes;
- Encaminhar ao menos 30% (trinta por cento) dos jovens concluintes e aprovados no curso para entrevistas de emprego compatíveis com os respectivos perfis.

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).
É território prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

Os atendimentos serão realizados nos bairros de **Jardim Ângela**, região de altíssima vulnerabilidade social do município de São Paulo.

Características da região: Jardim Ângela é um distrito situado na zona sul da cidade de São Paulo, às margens da Represa Guarapiranga em seu leito norte. Juntamente com o Jardim São Luís, forma a região da cidade conhecida como M'Boi Mirim. Já foi considerada pela Organização das Nações Unidas como a região urbana mais violenta do mundo. A unidade de atendimento do IOS poderá atender alunos das regiões das subprefeituras de Campo Limpo e M'Boi Mirim. No local predominam o variável e extenso comércio popular, pequenos empreendedores, o Hospital Dr. Moyses Deutch (Hospital do M'boi Mirim), o Terminal Jardim Ângela, o Parque M'boi Mirim, uma quantidade significativa de favelas e bairros em precárias condições de subsistência. O transporte no local é insuficiente para suprir toda a demanda, resultando em superlotação de coletivos diariamente, além de grandes congestionamentos em diversos horários durante o dia.

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

Serão diretamente beneficiados até **120** (cento e vinte) jovens, estudantes ou concluintes da rede pública de ensino de São Paulo, em situação de vulnerabilidade social, ao longo de 1 (um) ano, divididos da seguinte maneira:

Zona Sul/Jardim Ângela:

3 turmas distribuídas entre o período da manhã e da tarde: 20 jovens cada = 60 jovens

Subtotal: 60 jovens por semestre x 2 semestres = 120 jovens no ano.

Total: 60 jovens por semestre/ 120 jovens no ano.

Os bairros dos atendidos apresentam uma grande variedade geográfica na zona sul, mas com o levantamento do último atendimento que Unidade IOS Jardim Ângela teve é possível elencar os seguintes: Jardim Ângela, Alto Da Riviera, Capão Redondo, Chácara Santana, Chácara Sonho Azul, Cidade Ipava, Estancia Tangara, Jardim Capela, Jardim Clarice, Jardim Comercial, Jardim Das Rosas, Jardim Dionísio, Jardim Figueira Grande, Jardim Guarujá, Jardim Herculano, Jardim Imbe, Jardim Kagohara, Jardim Lidia, Jardim Mariane, Jardim Monica, Jardim Nakamura, Jardim Novo Santo Amaro, Jardim Santa Margarida, Jardim Santa Zelia, Jardim São Manoel, Jardim Solange, Jardim Tupi, Jardim Wanda, Miami Paulista, Morro Do Índio, Parque Das Cerejeiras, Parque Do Lago, Parque Do Otero, Parque Independência, Parque Maria Helena, Parque Novo Santo Amaro, Parque Santo Antônio, Parque Figueira Grande, Recanto Campo Belo, Vila Bom Jardim, Vila Calu, Vila Do Sol, Vila Santa Lucia.

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

À população atendida pelo IOS apresenta em média 3,4 moradores por residência. Com base neste | indicador histórico, podemos afirmar que o projeto beneficiará indiretamente no mínimo **408** (quatrocentos e oito) pessoas, sendo:

- Famílias dos jovens capacitados: Com o aumento da empregabilidade formal do jovem há consequente aumento na renda familiar;
- Empresas locais: O empresariado local adquire mão de obra qualificada e pré-selecionada, facilitando a inclusão produtiva, as relações com a comunidade e também o cumprimento das cotas legais de aprendizes;
- Comunidades e Município: O aumento da qualificação profissional de jovens contribui para a diminuição dos índices de desemprego deste público; ajuda a reduzir a pobreza e proporciona aumento da qualidade de vida nas comunidades;
- Terceiro Setor: O IOS fortalece a rede de direitos humanos e cidadania no Município, através da articulação e diálogo com diversos entes públicos e da sociedade civil organizada para a divulgação e encaminhamento de beneficiários ao projeto.

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

Local: Unidade IOS Jardim Ângela

Endereço: Rua Francisco Meyer Junior, 98. Jd. Santa Lucia, São Paulo (SP). CEP: 04940-060

Região: Zona Sul
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
5.1. Duração 01 (um) ano de projeto. 5.2. Início e Término (registrar a previsão para início e término de execução) Janeiro a Dezembro/2021 5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos Ministrado de segunda à sexta-feira no contra turno escolar, o curso tem duração de três horas e meia, sendo duas horas reservadas aos conteúdos de TIC e uma hora e meia ao conteúdo de extensão, que compreende as aulas de Comunicação e Expressão, Matemática e Temas Transversais. No final do semestre o curso contempla, em média, uma carga horária de 300 horas. 5.4. Número de turmas, grupos ou eventos 3 turmas por semestre x 2 semestres = 6 turmas no total em um ano de projeto. 5.5. Carga horária para temas extracurriculares Os temas extracurriculares durante um semestre letivo abrangem duas atividades. 1). O Projeto IOS Solidariedade que visa incentivar os alunos a devolverem para a sociedade a oportunidade que estão recebendo ao frequentar o IOS de forma gratuita, praticando o trabalho voluntário, saindo da zona de conforto e buscando alternativas para melhorar a vida de pessoas que tiveram menos oportunidades que eles. A Unidade define como realizará a ação junto com os alunos. Ela pode ocorrer em Instituições Benéficas, Centros de Atendimento ao Idoso, Abrigos e também por meio da arrecadação de alimentos e roupas, doações, etc. Após a realização do trabalho, os alunos apresentam os resultados da ação voluntária e as reflexões que realizaram a partir delas. Essa atividade contempla 20 horas de carga horária no semestre. 2). Além disso, tem o Circuito de Palestras que aborda temas atuais referente ao mercado de trabalho, sociedade, comportamento, tecnologia, etc. Os alunos participam de no mínimo duas palestras, cada uma com 4 horas de carga horária, somando 8 horas por semestre.
6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)
6.1. Planejamento pedagógico da ação: A partir de uma formação com carga horária média de 300 horas por semestre, o programa realizará a instrumentalização dos participantes para uso de ferramentas de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, introduzindo conceitos de negócios e processos administrativos, exercitando a comunicação e expressão, o cálculo matemático e promovendo a realização de workshops e TCC's de simulação operacional. O curso contempla a seguinte estrutura:



O desenvolvimento das capacidades na língua portuguesa é trabalhado através de aulas e exercícios de interpretação e produção de textos, sempre alinhados à área de negócios, favorecendo a interdisciplinaridade e o diálogo, de modo a se diferenciar da metodologia utilizada no ensino regular formal. Desta forma, o programa se torna mais atrativo e promove a melhoria no nível de escolaridade dos jovens participantes. São indicados livros para leitura e solicitadas redações ao longo das aulas.

Quanto às habilidades em matemática, também com metodologia diferenciada, as aulas estimulam a reflexão e o raciocínio lógico, através de exercícios práticos e a aplicação de cálculos essenciais para o cotidiano pessoal e para a rotina corporativa, de forma lúdica e participativa, com o intuito de evitar a resistência inicial por parte da maioria dos alunos, que já possuem grande dificuldade em matemática no ensino regular.

As aulas de Temas Transversais têm como objetivo proporcionar aos alunos um espaço para discussão, reflexão e consequente aprendizado acerca de temas de fundamental importância para a formação profissional e estão organizadas em três eixos – Cidadania, Desenvolvimento Comportamental e Empregabilidade.

Para evitar a evasão dos beneficiários a estratégia pedagógica tem como objetivo à aproximação da família para motivar alunos a não desistirem. Para isso, são realizadas junto aos pais reuniões periódicas, no início do curso com esclarecimento das normas e compromissos para a participação do jovem, no decorrer para acompanhamento do jovem quanto à frequência e desempenho individual e ao final do curso para entrega das notas.

Ao final do semestre, é ainda realizado um evento de formatura, onde os pais acompanham a entrega de certificado dos aprovados e premiação dos melhores alunos. Esta ocasião é importante para fortalecer a relação do projeto com a família e estimular o reconhecimento e motivação dos jovens em busca das oportunidades de um futuro melhor.

Todas as turmas recebem:

- Material didático: Cadernos de exercícios de T.I. e apostilas de português e matemática; A apostila de TI é digital. Além disso, os alunos usam o livro “Um Bate-papo sobre T.I.” para atividades específicas relacionadas ao tema;
- Aplicação de avaliações modulares periódicas;

- Avaliação final de notas para aprovação/reprovação dos alunos;
- Certificado para os participantes aprovados.

Avaliações:

- O método de avaliação do IOS refere-se ao balanço das avaliações quantitativas e qualitativas. A quantitativa está relacionada à somatória do resultado das avaliações feitas durante todo o período do curso e a avaliação qualitativa está relacionada às habilidades desenvolvidas no período do curso, partindo de parâmetros conceituais, atitudinais e procedimentais.
- O aluno pode ter no máximo 5 (cinco) faltas não justificadas e não sequenciais durante todo o período de capacitação. Para faltas justificadas por motivos de saúde ou de força maior, o professor disponibilizará aulas de revisão e reforço. Para ser considerado aprovado, o aluno precisará ter no mínimo 70% de aproveitamento.

Perspectiva psico-social-pedagógica:

Durante o curso, a equipe Psicossocial do IOS busca atender o aluno na sua dimensão social, emocional e pedagógica, possibilitando o fortalecimento da autonomia no que tange ao enfrentamento dos desafios ligados a realidade socioeconômica em que o jovem está inserido. O objetivo de trabalho desta equipe é oferecer um atendimento multidisciplinar, realizando um acompanhamento contínuo de assistência em diferentes áreas. Estes acompanhamentos são importantes na medida em que auxiliam o jovem a lidar com problemas complexos e frequentes de comportamento, evasão, dificuldade de aprendizagem, inclusão e participação da família no processo pedagógico. Essa perspectiva psico-social-pedagógica possibilita ao educando a oportunidade de se tornar consciente e sujeito de sua própria história, impactando na formação da sua subjetividade, fazendo-o vivenciar um processo de reflexão que produz efeitos na maneira de pensar, sentir e agir, desenvolvendo a emancipação social e o fortalecimento emocional destes jovens.

Formatura:

Para o IOS, a formatura é um encontro entre os alunos, professores e familiares que têm naquele momento um grande sentimento de conquista e orgulho, o que eleva a autoestima dos jovens e dá uma alta carga de incentivo para continuarem conquistando oportunidades e realizando sonhos.

Além do certificado a ser entregue para os alunos aprovados, o IOS realiza um evento de formatura ao final do treinamento, como marco de fechamento do ciclo social estratégico e de celebração de uma oportunidade conquistada.

Empregabilidade dos jovens aprovados:

Além das disciplinas técnicas e de reforço escolar, durante o treinamento, os alunos aprendem a elaborar o próprio currículo, levando em consideração características básicas para processos seletivos em empresas privadas: idade, sexo, residência, avaliação final, situação escolar e experiência anterior.

Após a conclusão do curso, fechadas as devidas avaliações e médias, estes currículos revisados são enviados para a base de dados do IOS, onde a equipe de empregabilidade faz indicações para vagas de emprego, de acordo com o perfil dos jovens.

O IOS direciona para o mercado de trabalho todos os currículos dos jovens que foram aprovados no projeto, considerando os critérios que estabelecem 70% de aproveitamento mínimo. Acima destes, o principal ponto a ser considerado, é o interesse do aluno em ingressar no mercado de trabalho.

Tanto a capacitação quanto o direcionamento dos jovens para o mercado, são atividades permanentemente gratuitas.

Análise dos Resultados e Produção de Relatórios:

O Instituto da Oportunidade Social conta com uma equipe técnica multidisciplinar preparada para aplicação da metodologia, controle e acompanhamento da proposta, tendo como foco o aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas.

Através da coleta e seleção de dados qualitativos e quantitativos para composição de relatórios periódicos, o IOS garante a transparência e a prestação de contas do trabalho realizado junto aos parceiros investidores, contemplando:

- Dimensionamento e impacto das metas determinadas para cada etapa do projeto;
- Identificação de todos os benefícios diretos e indiretos gerados pelas ações;
- Identificação de pontos fortes e fracos e a exposição de qualidades e limites do projeto.

Kit lanche – alunos

Por meio das pesquisas de satisfação e das reflexões feitas com os professores nas reuniões pedagógicas, foi possível identificar a necessidade de oferecer um lanche diário aos alunos. Muitos saem da escola para o curso ou do curso para a escola sem se alimentarem, o que prejudica o desenvolvimento e aprendizado dos jovens. Além, claro, de ser desumana a ausência de recursos próprios para sanar uma necessidade básica que é se alimentar nesse meio tempo. O IOS busca atenuar a vulnerabilidade social com uma abordagem educacional e psicossocial oferecendo capacitação profissional, mas reconhece que para alcançar esse fim, existem necessidades emergenciais latentes. Dessa forma, o IOS oferece no orçamento do projeto um lanche com produtos não manuseados, cujo kit individual contém um suco ou leite em caixinha, um bolo e um biscoito.

Vale Transporte

Para contemplar e sustentar o atendimento dessas regiões vulneráveis o projeto adota como estratégia a oferta de vale transporte para 50% dos alunos, conforme orçamento apresentado, uma vez que parte do público atendido não possui renda suficiente para locomoção. Essa decisão é baseada em uma política interna do IOS, elaborada pela Equipe Psicossocial, que visa garantir o acesso e a frequência do jovem à educação social. A política estabelece uma série de critérios socioeconômicos para priorizar o recurso. Os principais estão elencados abaixo:

- Renda per capita de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo – R\$ 249,50 (descontado o valor do aluguel para este cálculo);
- Nº de crianças na residência – interfere na decisão devido ao aumento de gastos;
- Nº de idosos na residência - interfere na decisão devido ao aumento de gastos;
- Verificar a particularidade de cada caso (doenças, gravidez, situações desestabilizantes como por exemplo, roubo, separação, morte, etc.).

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos:

O processo seletivo realizado pelo IOS possui dois critérios fundamentais: atender os adolescentes, com ou sem deficiência, que estejam estudando a partir do último ano do ensino fundamental ou tenham concluído o ensino médio na rede pública de ensino. Com base nestes critérios, o IOS avalia toda a documentação escolar, de moradia e de renda familiar entregue pelo adolescente, analisando também o número de residentes do núcleo familiar, gerando o indicador de renda per capita, apurando assim, com mais assertividade, a condição socioeconômica do beneficiário direto. Priorizamos o atendimento dos adolescentes de menor renda per capita. A missão do IOS é atender os adolescentes, com ou sem deficiência, que tenham menor acesso às oportunidades de cursos profissionalizantes gratuitos.

6.3. Calendário/ Formato Mensal:

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Formação da equipe multidisciplinar												
Produção de materiais e aquisição de equipamentos												
Divulgação e inscrições												
Realização do curso na Unidade Jardim Ângela *			Turmas do 1º Semestre						Turmas do 2º Semestre			
Empregabilidade												

*O circuito de palestras ocorre dentro do semestre letivo, aos sábados, na Unidade IOS Santana – Av. Gal. Ataliba Leonel, 245. As datas dependem da demanda de voluntariados acordada com as empresas no decorrer das aulas. A carga horária, conforme mencionada no item 5.5 deste plano de trabalho, é de no máximo 8 horas – o que equivale a duas palestras. As atividades do Projeto IOS Solidariedade ocorrem durante o semestre letivo e são construídas junto com os alunos que conhecem o entorno e a comunidade local – 20 horas de carga horária no semestre.

7. Metodologia

Meta 01 e 02: Disponibilizar 120 (cento e vinte) vagas para o curso de capacitação profissional. Preencher ao menos 90% (noventa por cento) das vagas disponibilizadas – 108 alunos matriculados.

A partir da formalização do termo de fomento os profissionais necessários serão contratados ou alocados exclusivamente para este projeto. Durante esta etapa, inicia-se também a capacitação do pedagogo multiplicador das disciplinas de Português, Matemática e Temas Transversais, de forma a aumentar o aproveitamento e rendimento dos alunos nessas áreas de conhecimento que impactam diretamente no desenvolvimento profissional.

Nesta etapa de pré-execução, será realizada a produção dos uniformes e os materiais de divulgação do projeto, que se repete ao final de cada semestre, com o objetivo de divulgar a abertura de vagas para o próximo semestre letivo.

A divulgação do projeto e respectivas vagas será realizada de forma intensa pela área de Comunicação do IOS, com o apoio da retaguarda e dos profissionais exclusivamente financiados pelo projeto. Com o apoio de peças digitais e impressas, será possível visitar escolas, equipamentos públicos, organizações da sociedade civil, empresas e estabelecimentos das comunidades do entorno para divulgar a iniciativa e atrair o maior número possível de jovens dentro do perfil para o projeto. Todo esse trabalho ocorre no início do projeto e se desdobrará ao longo do semestre letivo com foco na divulgação e atração de beneficiários para as turmas do semestre seguinte.

Os jovens interessados poderão realizar a inscrição presencial diretamente nas Unidades IOS Jardim Ângela, local onde será executado o projeto. O processo seletivo visa atender o perfil estabelecido pelo Edital - jovens com idade entre 15 e 17 anos e 11 meses.

Meta 03: Garantir a permanência e conclusão de ao menos 80% (oitenta por cento) dos jovens ingressantes - Ao menos 87 jovens concluintes, ou seja, evasão máxima de 21 jovens no total.

Para estimular a participação e permanência dos beneficiários no projeto, o pedagogo ficará dedicado no desenvolvimento de conteúdo específico das disciplinas de Português, Matemática e Temas Transversais, em consonância com as novas tendências e melhores práticas de ensino relacionadas ao modelo híbrido e ao uso de tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem. O profissional se atentará às necessidades dos alunos para poder ajudá-los quando necessário, prevenindo uma possível desistência.

Além da capacitação técnica e compreensão das regras de negócio e rotinas administrativas, bem como a capacidade de utilização de software de gestão empresarial para operação das rotinas no nível de usuário, os

alunos desenvolvem habilidades e competências, tais como: Capacidade de interpretação e produção textual; Habilidade de raciocínio lógico e capacidade de resolução de problemas com operações básicas de matemática; Competências emocionais e comportamentais, estimulando e ampliando a compreensão dos alunos quanto a importância desses conteúdos para sua formação e ingresso no mercado do trabalho. Essa abordagem fará com que o aluno se envolva mais na formação e mantenha o interesse em continuar na mesma.

Outra estratégia para a permanência no curso é através da aproximação com as famílias, que acontece nas reuniões de pais e atendimentos individuais ao longo do semestre letivo.

Além disso, serão realizadas pesquisas com a intenção de conhecer melhor o beneficiário, com algumas perguntas referentes a localidade em que os alunos moram, a profissão visualizada por eles para o futuro, áreas de interesse, pretensão salarial, renda familiar, sonhos, entre outros. Com essas estratégias a equipe adquire maior conhecimento do público atendido e consegue identificar possíveis causas da desistência, atuando de forma preventiva para mitigar esse risco.

Meta 04: Aprovar ao final do treinamento, ao menos 75% (setenta e cinco por cento) dos jovens concluintes – 65 jovens.

Ao longo do semestre letivo, durante as reuniões de pais e/ou responsáveis, os alunos e seus familiares serão sensibilizados quanto a importância do comprometimento e engajamento de cada um para potencializar o aprendizado dos temas propostos. Os professores, além da exposição teórica, promoverão debates e usarão recursos audiovisuais para estimular o pensamento crítico dos jovens.

O curso será realizado de segunda a sexta-feira, no contra turno escolar com até 3 horas e meia de duração por dia e carga horária de aproximadamente 300 horas por semestre. O conteúdo contempla rotinas administrativas com uso de software de gestão empresarial; aulas de Português e Matemática; Temas Transversais; Empregabilidade e Trabalho de Conclusão de Curso.

O projeto realizará a instrumentalização dos beneficiários para uso de ferramentas de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, introduzindo conceitos de negócios e processos administrativos, exercitando a comunicação e expressão, o cálculo matemático e promovendo a realização de workshops e TCC's de simulação operacional.

Além das aulas e atividades que estimularão a participação dos beneficiários, haverá também um acompanhamento da equipe de professores (Pedagogo e Instrutor) que visam identificar possíveis pontos de melhorias durante a formação e possibilitando que os alunos tenham um retorno do seu desempenho, oferecendo assim soluções para que ele melhore e tenha mais chances de ser aprovado.

Meta 05: Encaminhar ao menos 30% (trinta por cento) dos concluintes e aprovados para entrevistas de emprego compatíveis – 20 jovens.

Ao final do treinamento, já em posse dos currículos dos jovens aptos a ingressar no mercado de trabalho, o analista articulará com empresas parceiras, do entorno e outras, vagas de emprego, principalmente nas áreas administrativas e de tecnologia da informação. Serão considerados para esse encaminhamento, os perfis comportamentais e técnicos, a faixa etária, a escolaridade, a localização de moradia entre outros, de forma que os melhores alinhamentos sejam realizados.

8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes

Materiais e equipamentos permanentes já existentes:

- Computadores para os alunos, conjuntos escolares (mesas e cadeiras), lousas, ar condicionado e impressora.

Materiais e equipamentos permanentes necessários:

2 – projetores (01 para o laboratório, 01 para sala de extensão)
2 – notebooks (01 para sala de extensão, 01 para o laboratório)

8.2. Materiais de consumo

Material didático pedagógico necessários:

120 - Caderno de Exercícios
120 - Apostilas de Port/Mat
240 - Camisetas alunos
10 - Material de higiene e limpeza (papel toalha, papel higiênico, álcool gel, copo descartável, desinfetante e produtos de limpeza em geral)
10 - Material de Secretaria (papel, tonner, canetas, grampeadores e insumos em geral para confecção de provas e outras atividades)

Material de divulgação necessários:

1000 - Santinhos/folhetos
30 - Cartazes

Materiais necessários – Formatura:

2 - Coffee Break (lanches e bebidas)
2 - Decoração (Materiais de decoração do salão em geral)

Kit lanche – alunos

1320 – kit lanche

Vale Transporte

660 – Vale Transporte

8.3. Oficinas e ou laboratórios

1 (um) laboratório com 20 (vinte) computadores para os alunos. O laboratório tem (01) uma lousa digital e (01) uma impressora multifuncional, além do ar condicionado. O laboratório possui 20 mesas para os computadores.

8.4. Salas de aula ou equivalente

Além do laboratório citado no item acima, tem uma outra sala de extensão para as atividades pedagógicas com (01) uma lousa digital e dois ventiladores. A sala possui 20 conjuntos escolares.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (X) Sim () Não*

- Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)

9. Equipe de Trabalho

Cargo/Função:	Carga Horária Semanal:	Escolaridade/Formação:	Tipo de Vínculo*:
Instrutor: Responsável pelas turmas e por ministrar aulas de Tecnologia e Administração	180 horas/mês 44 horas/semanais	Ensino Superior completo ou cursando/Administração, Tecnologia da Informação ou Sistema da Informação	CLT

Monitor: Responsável por apoiar os instrutores durante as aulas, ministrar as aulas de educação digital e apoiar as rotinas de classe das turmas	180 horas/mês 44 horas/semanais	Ensino Médio ou cursando Ensino Superior/Administração ou Tecnologia da Informação	CLT
Professor Português: Responsável por ministrar as aulas de Português e Temas Transversais.	180 horas/mês 44 horas/semanais	Ensino Superior/Pedagogia	CLT
Professor Matemática: Responsável por ministrar as aulas de Matemática e Temas Transversais.	180 horas/mês 44 horas/semanais	Ensino Superior/Pedagogia	CLT
Assistente Social: Responsável por apoiar a equipe psicossocial nas diversas atividades operacionais do pilar e oferecer suporte na assistência aos beneficiários e familiares, organizando as informações produzidas que assinalam os fatores que favorecem, intervêm ou prejudicam uma boa aprendizagem.	120 horas/mês 30 horas/semanais	Ensino Superior Cursando (Serviços Sociais – a partir do 4 semestre)	Estágio

10. Elementos de Impacto Social

A metodologia do IOS foi construída com o intuito de colocar o jovem como **PROTAGONISTA**, em uma posição ativa frente ao seu aprendizado e, assim, permitir que desenvolvam as suas próprias competências profissionais. Além da presença do professor em sala, os alunos contam com o apoio de vídeo-aulas e material didático exclusivo para contribuir para sua capacitação. Dentre os principais diferenciais, destacamos a **COOPERAÇÃO**, onde incentivamos a formação de grupos de trabalho entre os adolescentes para que haja o compartilhamento de experiências e reflexões coletivas; a **CONTEXTUALIZAÇÃO**, de forma que a apresentação da teoria sempre utilize como cenário situações do cotidiano dos adolescentes e atividades sobre as práticas no mercado de trabalho. Na **DINÂMICA DAS AULAS**, além da exposição teórica do professor, a metodologia do IOS prevê a promoção de debates e o uso de recursos audiovisuais para estimular o pensamento crítico dos jovens. Além disso, na **AVALIAÇÃO**, além da realização de provas e da entrega de trabalho de conclusão de curso, os alunos são avaliados também pelo seu comportamento e pela participação nas atividades individuais e cooperativas promovida durante as aulas, despertando ainda mais a consciência cidadã.

É dentro desse escopo de atuação que se dá o impacto social do projeto, visando a formação e inclusão profissional de forma universal aos adolescentes, conforme diretriz selecionada.

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

a. Objetivo Específico: Disponibilizar as vagas semestrais para o curso de capacitação profissional.

Meta: Disponibilizar 120 (cento e vinte) vagas para o curso de capacitação profissional, divididas em 3 (três) turmas semestrais de até 20 (vinte) jovens cada.

Resultado quantitativo: Preencher ao menos 90% das vagas disponibilizadas, ou seja, 108 beneficiários matriculados.

Resultado qualitativo: Vagas preenchidas pelos beneficiários indicados no perfil.

b. Objetivo Específico: Garantir a permanência e conclusão de ao menos 80% (oitenta por cento) dos jovens ingressantes.

Resultado quantitativo: Ao menos 87 jovens concluintes, ou seja, evasão máxima de 21 jovens no total.

Resultado qualitativo: Permanência dos jovens no projeto reflete o aproveitamento do conteúdo e eficiência do projeto, aumentando as chances de aprovação e empregabilidade.

c. Objetivo Específico: Aprovar ao final do treinamento, ao menos 75% (setenta e cinco por cento) dos jovens concluintes.

Resultado quantitativo: Aprovar ao menos 65 jovens no total, ao final do curso oferecido.

Resultado qualitativo: Jovens aprovados refletem frequência mínima de 75% ao projeto e nota final mínima de 7,0.

d. Objetivo Específico: Encaminhar ao menos 30% (trinta por cento) dos jovens concluintes e aprovados no curso para entrevistas de emprego compatíveis.

Resultado quantitativo: Encaminhar ao menos 20 jovens aprovados para 1 (uma) entrevista de emprego formal.

Resultado qualitativo: Apoio do projeto no direcionamento e encaminhamento de jovens ao mercado de trabalho.

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e acompanhamento de um projeto social demanda informações e conhecimento do público que está sendo atendido. O levantamento de dados de perfil, junto a consultas de opinião e a análise posterior é fundamental para mensurar com mais exatidão o impacto que o curso terá na vida das pessoas. É com base nessa premissa que a gestão educacional do IOS atua, buscando o constante aperfeiçoamento dos instrumentos de aferição dos resultados obtidos.

O projeto será monitorado pela Liderança Educacional do IOS, que fará o acompanhamento do desempenho e do resultado dos beneficiários, por meio das atividades realizadas, controle de frequência, avaliações modulares e avaliações gerais.

Para acompanhar e mensurar as mudanças e evolução decorrentes da participação dos beneficiários no projeto serão feitas avaliações por módulo em cada disciplina, assim como avaliações de desempenho e comportamento. Para avaliarmos a efetividade do projeto, analisamos o número de matrículas e o percentual de alunos que concluem o curso e são aprovados na avaliação final, assim como os alunos indicados para processos seletivos e aqueles que ingressam no mercado de trabalho em até 1 anos após a formação.

Os alunos realizam um teste de matemática e uma redação no início das aulas, que consideramos como avaliação diagnóstica inicial. Ao finalizar o curso, os alunos realizam provas com mesmo conteúdo, mas com outra abordagem. A partir das notas obtidas nessas avaliações, conseguimos medir se houve avanço de escrita e raciocínio lógico.

Para conhecer o perfil do nosso público e poder melhor atendê-lo a equipe Psicossocial do IOS aplica, no início do processo pedagógico, um questionário que aborda questões do contexto socioeconômico do aluno. Os dados levantados por essa pesquisa são fundamentais para compreender a realidade social que o público atendido está inserido e permite que toda a equipe educacional consiga atuar com mais consciência frente aos desafios inerentes a um projeto social. Além de proporcionar um acompanhamento mais eficaz da Equipe Psicossocial auxiliando o jovem a lidar com problemas complexos e frequentes de comportamento, evasão, dificuldade de aprendizagem, inclusão e participação da família no processo pedagógico.

A área Educacional também aplicará uma pesquisa de satisfação para avaliar os cursos oferecidos pelo IOS. Essa pesquisa abordará questões como: espaço físico (quantidade e qualidade dos equipamentos), softwares utilizados, material didático, instrutores, monitores e professores, se o curso atendeu as expectativas dos alunos, avaliação do curso em geral (pontos fortes, fracos e a melhorar), entre outras questões.

Abaixo estão elencados alguns mecanismos de avaliação e monitoramento adotados em todos os semestres letivos:

- ✓ Levantamento de dados de perfil na inscrição
- ✓ Questionário socioeconômico
- ✓ Pesquisa de satisfação
- ✓ Controle de frequência em sala de aula
- ✓ Avaliação diagnóstica inicial e final
- ✓ Avaliações modulares
- ✓ Avaliações gerais
- ✓ Avaliações de comportamento
- ✓ Indicadores educacionais de matrícula, aprovados, reprovados, desistência, etc.
- ✓ Indicadores de empregabilidade – indicações para processos seletivos e alunos empregados

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Disponibilizar 120 (cento e vinte) vagas para o curso de capacitação profissional divididas em 3 (três) turmas de até 20 (vinte) jovens cada;	Divulgação, preparo da estrutura para recebimento dos alunos;	Contratação/alocação dos profissionais; aquisição e instalação dos equipamentos; produção dos uniformes;	Holerites dos profissionais contratados, documentos fiscais, registro fotográfico.
Preencher ao menos 90% (noventa por cento) das vagas oferecidas,	Divulgação de fácil acesso do público alvo; articulação com a rede pública de ensino e sociedade civil; assertividade do processo seletivo	Número de jovens candidatos vs. número de jovens efetivamente matriculados	Relatório do processo seletivo, ações de articulação e divulgação e lista de beneficiários matriculados
Garantir a permanência e conclusão de ao menos 80% (oitenta por cento) dos jovens ingressantes;	Sensibilização dos alunos e familiares ao longo do projeto, engajamento e estímulo dos empregadores	Número de alunos desistentes vs. número de alunos matriculados	Listas de Frequência; relatório pedagógico; Calendário Letivo; Conteúdo Programático e Matriz Curricular;

Aprovar ao final do treinamento, ao menos 75% (setenta e cinco por cento) dos jovens concluintes;	Capacidade de interpretação e produção textual; Habilidade de raciocínio lógico e capacidade de resolução de problemas com operações básicas de matemática; Competências emocionais e comportamentais, compreensão das regras de negócio e rotinas administrativas envolvendo departamentos como Compras, Estoque, Faturamento e Financeiro; Capacidade de utilização de software de gestão empresarial para operação das rotinas no nível de usuário,	Número de alunos concluintes com média igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 80%; Taxa de aproveitamento/desempenho pedagógico; taxa média de frequência; média (nota) final.	Boletins; Certificados de conclusão; Relatório pedagógico.
Encaminhar ao menos 30% (trinta por cento) dos jovens concluintes e aprovados no curso para entrevistas de emprego compatíveis	Pesquisa e orientação aos beneficiários e familiares; ações de relacionamento com empresariado local; perfil das vagas disponíveis no mercado; tipo de vínculo e salários	Número de jovens aprovados na formação vs. número de jovens encaminhados para entrevistas de emprego	Pesquisas e Entrevistas; devolutiva das empresas articuladas; relatório de empregabilidade dos alunos